

RESENHA CRÍTICO-INFORMATIVA

PALLOFF, R. M.; PRATT, K. *Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço – estratégias eficientes para salas de aula on-line*; Tradução Vinícius Figueira. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Romilda Del Antonio Taveira *

Renna M. Palloff gerencia e supervisiona, há 12 anos, programas sem fins lucrativos em hospitais e organizações privadas nos Estados Unidos. É professora assistente na John F. Kennedy University e professora adjunta no Graduate School of Holistic Studies Department da California State University – Hayward.

Por sua vez, Keith Pratt começou sua carreira como técnico de sistemas computacionais na Força Aérea norte-americana em 1967. Atualmente é professor assistente no International Studies Program e presidente do Management Information Systems Program de Ottawa University, Kansas.

Palloff e Pratt são parceiros e, desde 1994, conduzem pesquisas pioneiras e treinamento nas áreas de gestão de grupos eletrônicos, construção de comunidades presenciais, virtuais, educação a distância, gerenciamento e supervisão. Também trabalham com educação continuada, oferecendo cursos on-line para ajudar professores na complementação de sua formação.

Muitas instituições são seduzidas pela perspectiva de reduzir custos e aumentar o número de alunos por meio da educação a distância, o que pode ser vantajoso economicamente, pois essa forma de ensinar capta alunos não tradicionais ao mercado acadêmico. Entretanto, concentrar-se unicamente nas vantagens econômicas e ignorar o que é necessário para a aprendizagem ser bem-sucedida levará à obtenção de resultados insatisfatórios.

O livro *Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço – estratégias eficientes para salas de aula on-line* discute a educação a distância por computador, as vantagens e os problemas inerentes a ela. Ele se baseia na experiência dos autores e o foco principal é a construção de comunidades de aprendizagem on-line.

Na aprendizagem por computador, o professor transmite o conteúdo de seus cursos por meio da comunicação feita por uma rede de computadores ou Internet. Devido ao crescimento da Internet, esse tipo de aprendizagem também cresceu, trazendo novos questionamentos, tais como: como saber se o aluno está envolvido com a matéria que estuda? Como saber se o aluno tem dificuldades? Como lidar com os alunos que não participam? Como identificar os conflitos e lidar com eles?

* Mestre em Lingüística pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Coordenadora do Curso de Especialização em Língua Inglesa e professora de Metodologia do Trabalho Científico em curso semipresencial do Centro Universitário Padre Anchieta.

Os professores que estão familiarizados com a educação a distância por meio do computador têm consciência da relevância dessas questões. Elas são decorrentes da relação do usuário com a máquina, da relação entre o professor e os alunos, bem como da relação entre os próprios participantes. Portanto, a mudança da sala de aula tradicional para o ciberespaço suscita muitos desafios aos professores que pretendem fazer essa transição de forma eficiente.

O livro de Pallof e Pratt oferece subsídios que ajudarão os professores a fazer essa transição e a entender as novas abordagens e habilidades de que vão precisar para serem bem-sucedidos.

O livro divide-se em duas partes: a primeira parte compreende os capítulos de 1 a 5 e apresenta os fundamentos para a estrutura de ensino a distância, a segunda parte compreende os capítulos de 6 a 11 e fornece um guia experimental para a criação de uma comunidade virtual de aprendizagem que conduza a uma aprendizagem a distância eficiente.

Mantendo a divisão do livro em duas partes, agrupam-se, a seguir, os comentários sobre os capítulos de cada uma delas.

Na primeira parte, o capítulo 1 trata de questões que estão envolvidas no ensinar e aprender, quando aprender implica sair do ambiente da sala de aula e ingressar no ambiente on-line. O capítulo 2 examina o ponto fundamental da estrutura de aprendizagem on-line, ou seja, a importância de se criar uma comunidade no ambiente on-line. Ao fazê-lo, os autores mostram a diferença entre um modelo pedagógico tradicional e um modelo virtual. O capítulo 3 explora mais detalhadamente alguns pontos que os autores consideram importantes e que precisam de atenção na sala de aula eletrônica, como: contato virtual versus contato humano, papéis, responsabilidades, regras, normas e participação compartilhados, questões psicológicas da comunidade virtual, vulnerabilidade, privacidade e ética. Os capítulos 4 e 5 lidam com assuntos mais concretos, como o tempo, o tamanho do grupo e a tecnologia enquanto elementos pertencentes ao ensino on-line.

Na segunda parte, voltada, como já se viu, à criação de uma comunidade virtual de aprendizagem, o capítulo 6 discute como passar da sala de aula tradicional para o ciberespaço. O capítulo 7 oferece sugestões de como criar um plano de ensino adequado, estabelecer objetivos e resultados da aprendizagem, negociar o programa e organizar o site do curso, conquistar a participação e a credibilidade do aluno durante o processo e, finalmente, contabilizar a presença na sala de aula on-line. O capítulo 8 fornece técnicas práticas para estimular a aprendizagem colaborativa entre os participantes. O capítulo 9 explora a aprendizagem transformadora, a qual diz respeito a aprender sobre como aprendemos por meio da tecnologia e a aprender sobre a própria tecnologia. O capítulo 10 focaliza uma importante questão para os educadores: como avaliar resultados a partir da criação de tarefas apropriadas para a avaliação dos alunos e do curso. Finalizando, o capítulo 11 revisa e resume o que os autores consideram fundamental para a aprendizagem on-line.

Há que se ressaltar que cada um dos capítulos apresenta forte componente

didático, seja pela linguagem fácil e clara, seja pela opção metodológica adotada, o que confere facilidade de acompanhamento pelo leitor, mesmo que esteja iniciando estudos na área da educação a distância.

Esse livro foi projetado para ser útil a todos os que estão envolvidos no processo de aprendizagem on-line: acadêmicos, pessoas que dão treinamento on-line, educadores que queiram fazer a transição da sala de aula tradicional para a sala virtual, educadores que já lecionam on-line e desejam descobrir novas idéias e até mesmo aqueles que estão embarcando nessa jornada.

A criação de cursos a distância por computador deve ser feita por professores bem preparados, capazes de usar a tecnologia como veículo para motivar nos alunos a capacidade de buscar conhecimentos num processo transformador e colaborativo. Nessa perspectiva, a leitura desse livro é recomendada porque traz contribuições significativas que moldam a transição da sala de aula tradicional para o ciberespaço e podem encurtar o caminho para a construção de uma comunidade de aprendizagem virtual bem-sucedida.